



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

Ata da 1ª Reunião do Grupo Técnico Permanente do Comitê de Segurança Operacional da Aviação Civil Brasileira

Rio De Janeiro, 28 a 30 de maio de 2019.

Local: Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI), Av. Marechal Câmara, 233, 12º andar, Centro - Rio de Janeiro, RJ.

Anexos:

- I. Agenda da Reunião;
- II. Detalhamento das Frentes de Trabalho do Grupo Técnico Permanente; e
- III. Lista de Presença.

Participantes:

A lista de presença dos participantes encontra-se anexa.

Pauta:

1º Dia (28/05/2019)

1.1. Abertura

Às 9h do dia 28/05/2019 na sala plenária do CERNAI, o coordenador do Grupo Técnico Permanente (GTP), o sr. João Souza Dias Garcia, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e destacando a importância do trabalho coordenado entre as autoridades na busca pela melhoria contínua da segurança operacional da aviação civil brasileira. Dando seguimento, apresentou a agenda proposta para a reunião, conforme Anexo I a esta ata, que foi aprovada pelo GTP conforme apresentado.

Na sequência, os srs. Jorge Avila e Maurício Teixeira fizeram exposições sobre os detalhes logísticos do local da reunião com o intuito de suportar as atividades do grupo.

De modo a otimizar o andamento dos trabalhos do Grupo Técnico Permanente, o coordenador do GTP sugeriu dividir a equipe em três frentes de trabalho e abriu para considerações do grupo. Após discussões sobre a estruturação e composição dos times, houve a concordância dos membros quanto à adoção das três frentes de trabalho para estruturação dos trabalhos do GTP.



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

A descrição detalhada contendo a situação atual, prazos, assim como os demais membros que compõe cada uma das três frentes de trabalho, entre outras informações, pode ser encontrada no Anexo II a esta ata.

Na sequência, o Coordenador solicitou indicações e/ou voluntários para coordenarem cada um dos subgrupos e o GTP definiu os seguintes nomes:

- Subgrupo A: Jorge Avila como relator, suportado por Wagner Moraes como substituto;
- Subgrupo B: Álvaro Bittencourt como relator, suportado por Cristiano Villa como substituto;
- Subgrupo C: Igor Penna como relator, suportado por Daniel Amâncio como substituto.

Adicionalmente, discutiu-se a respeito das datas-tentativa para os próximos encontros do grupo, que ficaram assim definidas:

- 2ª Reunião: 27 a 29 de agosto de 2019 em Brasília – DF;
- 3ª Reunião: 26 a 28 de novembro de 2019 no Rio de Janeiro – RJ.

1.2. Reuniões dos subgrupos

Já orientados pela estruturação aprovada para o GTP na parte da manhã, no período da tarde os subgrupos se reuniram em reuniões dedicadas.

2º Dia (29/05/2019)

2.1. Reunião Plenária

No início do 2º dia, foi realizado um breve resumo dos avanços dos Subgrupos A, B e C. O relator do Subgrupo C, Igor Penna, comentou sobre as discussões internas da equipe a respeito dos processos relacionados ao SDCPS que suportam um dos objetivos do subgrupo que é construir a especificação do Portal Único de reportes. Na sequência, comentou sobre o Módulo de Integração e Análise, pontuando que se trata de uma iniciativa que caminhará em paralelo com o desenvolvimento das especificações do Portal Único, mas ponderando que se trata de um entregável mais complexo e que, de modo similar, o objetivo último também será a elaboração das especificações para o referido módulo.

Por fim, o sr. Igor solicitou que os demais subgrupos, ao identificarem quais informações se fazem necessárias para as PQs (Subgrupo A) e para a elaboração dos indicadores (Subgrupo B), que levem ao conhecimento do Subgrupo C para que as mesmas sejam avaliadas quanto à incorporação ao SDCPS.

O relator do Subgrupo A, Jorge Avila, comentou que a equipe discutiu a respeito das ações e prazos associados para endereçar as pendências da Auditoria AIG realizada em março de 2018. Nesse sentido, reforçou que o objetivo do subgrupo é se empenhar nos Planos de Ações que enderecem as respostas específicas para as pendências da auditoria AIG, estando alinhado com



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

a proposta do GTP que estabelece que cabe o Subgrupo C estudar os fluxos dos processos de relatos de um modo mais amplo. Resumiu ainda o planejamento da equipe para as discussões em torno das PQs do protocolo USOAP-CMA e as atividades de *self-assessment*.

Representando o Subgrupo B, o sr. Cristiano Villa, mencionou sobre os trabalhos conduzidos pela equipe, abordando que serão definidas as métricas dos indicadores presentes no Plano de Segurança Operacional para a Aviação Civil Brasileira 2019-2022. Apresentou que para cada indicador, o objetivo do subgrupo é elaborar uma ficha de especificação, definindo as fórmulas de cálculo, fontes dos dados, periodicidade, filtros, dentre outras informações pertinentes.

2.2. Reuniões dos subgrupos

Após a reunião plenária no primeiro momento da manhã, os subgrupos deram sequência às suas atividades em reuniões dedicadas.

3º dia (30/05/2019)

3.1. Reuniões dos subgrupos

Com o intuito de caminhar para a conclusão dos trabalhos previstos para a semana, as equipes dos Subgrupos A, B e C iniciaram o dia dando continuidades às reuniões dedicadas.

3.2. Reunião Plenária

No período da tarde, os subgrupos encerraram suas atividades dedicadas e retornaram à reunião plenária para fazer um resumo dos trabalhos ao GTP.

O Subgrupo A deu início às apresentações, fazendo uma exposição dos trabalhos relacionados aos principais itens da equipe, a saber, “Encaminhamento das Auditorias” e “Ações de *Self-Assessment*”. Neste contexto, o Subgrupo A sinalizou que a data de conclusão da pendência do CAP das PQs 6.501 e 6.509 é dezembro de 2019. Reforçou que a equipe irá ainda avaliar as *SSP-related PQs* atualmente rotuladas como de níveis 1 e 2, com o objetivo de identificar aquelas que prioritariamente devem ser endereçadas por ANAC e/ou COMAER e que irá avaliar as 25 PQs do conjunto de perguntas *SSP Foundation* que constam como “não avaliadas” pela ICAO. Para essas duas últimas iniciativas, o objetivo é o de traçar uma estratégia de atendimento à meta do Objetivo 3 do Plano de Segurança Operacional para a Aviação Civil Brasileira 2019-2022.

Neste contexto, durante as discussões do tema, o Subgrupo C solicitou compartilhar o documento de reporte voluntário que está sendo elaborado pelo DECEA com o restante do grupo, por conta da afinidade dos temas com aqueles desenvolvidos, sobretudo, pelo SDCPS.

O Subgrupo B deu sequência aos trabalhos apresentando a que a estruturação dos esforços da equipe contempla as seguintes fases:



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

- Determinação de dados e fontes. Prazo previsto: junho de 2019;
- Coleta de dados. Prazo previsto: julho de 2019;
- Taxonomia. Prazo previsto: agosto de 2019;
- Metadados dos indicadores. Prazo previsto: outubro de 2019;
- Construção do painel. Prazo previsto: dezembro de 2019.

Na sequência, o Subgrupo B indicou a necessidade de participação de um representante do CENIPA, pois o Painel SIPAER constitui uma das principais fontes de informação dos indicadores do Plano de Segurança Operacional para a Aviação Civil Brasileira 2019-2022.

Comentou ainda que acredita estar em linha com o projetado e que o resultado dos trabalhos dessa reunião indica que a equipe será capaz de entregar o previsto no cronograma apresentado. Concluindo, fez a indicação da necessidade de todos os integrantes do Subgrupo B terem acesso ao ambiente *iSTARS* do Portal ICAO.

O Subgrupo C iniciou a apresentação do resumo dos trabalhos fazendo um alinhamento de expectativas quanto ao escopo de atuação do grupo. Em linhas gerais, o subgrupo destacou que seu escopo de atuação seria:

- Estruturar o Portal Único de Notificação do SDCPS;
- Estruturar o Módulo de Integração e Análise (MIA).

E o não escopo:

- Não será abrangida a modificação de legislação / regulamento;
- Não será definida a lista de reportes mandatórios e voluntários (Subgrupo A);
- Não será abordada a regulamentação dos critérios de proteção da fonte do reporte voluntário.

Quanto ao Portal único de Notificação do SDCPS, o time indicou estar estudando duas possíveis soluções: uma que trata de um portal único de recepção de reportes que alimenta as diferentes bases de dados já existentes e a segunda que, além de estabelecer um canal centralizado de coleta, também prevê uma base de dados centralizada. Considerando preliminarmente os prós e contras de ambas as soluções, a tendência é que a primeira seja adotada.

Informou ainda que está aguardando a entrega do Subgrupo A para ter uma visão atual de todos os sistemas de reporte existentes e que seguirá os prazos de notificação conforme definido em regulamentos.

Por fim, como encaminhamentos finais, e de forma a atender à solicitação do GTP de se ter um ambiente de compartilhamento de arquivos centralizado, o Secretário, Neverton Novais, deve verificar internamente na ANAC as eventuais restrições de acesso ao Microsoft One Drive. Após tal consulta, deve retornar ao grupo indicando se o One Drive pode ser utilizado para esse fim, a exemplo do que ocorreu nos Grupo de Trabalho de Implementação do PSO-BR.

4. Assinaturas



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

João Souza Dias Garcia

Coordenador do Grupo Técnico Permanente do Comitê de
Segurança Operacional da Aviação Civil Brasileira

Neverton Alves de Novais

Secretário do Comitê de Segurança Operacional
da Aviação Civil Brasileira



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

Anexo I – Agenda da Reunião

	28 de maio de 2019 Terça-feira	29 de maio de 2019 Quarta-feira	30 de maio de 2019 Quinta-feira
8h30 às 10h00	Sessão Plenária	Sessão Plenária	Subgrupos A, B e C
10h15 às 10h30	Intervalo		
10h30 às 11h30	Sessão Plenária	Subgrupos A, B e C	Subgrupos A, B e C
11h30 às 12h45	Almoço		
12h45 às 14h15	Subgrupos A, B e C	Subgrupos A, B e C	Sessão Plenária
14h15 às 14h30	Intervalo		
14h30 às 16h00	Subgrupos A, B e C	Subgrupos A, B e C	Sessão Plenária



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

Anexo II - Detalhamento das Frentes de Trabalho do Grupo Técnico Permanente

Subgrupo A

Problema/ Situação Atual	Pendências da Auditoria AIG ocorrida em março de 2018 demandam coordenação entre ANAC e COMAER para elaboração de respostas; Há a necessidade de se coordenar as respostas de <i>self-assessment</i> para as PQs do protocolo de SSP e as respectivas ações de melhoria.
Não Escopo	-
Benefícios Esperados	1 - Desenvolver o CAP (<i>Corrective Action Plan</i>) visando apresentar respostas satisfatórias para o atendimento às PQs 6.501 e 6.509 que foram apontadas como pendências da auditoria AIG 2018; 2 - Avaliar o conjunto de <i>SSP-related</i> PQs, bem como as <i>SSP Foundation</i> PQs, com o intuito de definir aquelas que serão prioritariamente endereçadas tanto por ANAC, quanto por COMAER e quais demandam ações coordenadas entre as organizações.
Objetivos Relacionados	Objetivos 2 e 3 do Plano de Segurança Operacional para a Aviação Civil Brasileira 2019-2022.
Prazo de Entrega	Até março de 2020.
Membros	Jorge Avila - DECEA (Relator); Alexandre Simões - DECEA; Daniel Baeta - ANAC; Gérson Floriz - ANAC; Marco Moraes - ASOCEA; Mauricio Gusman - CENIPA; Wagner Moraes - ANAC.

Subgrupo B

Problema/ Situação Atual	Após a aprovação do Plano de Segurança Operacional para a Aviação Civil Brasileira 2019-2022 faz-se necessário o estabelecimento de um instrumento de monitoramento das metas e indicadores apresentados no plano; Não existem especificações dos indicadores que definam as fontes dos dados utilizados, fórmulas de cálculo, periodicidade e outros parâmetros que visem padronizar a elaboração e monitoramento dos mesmos.
Não Escopo	-
Benefícios Esperados	1 – Definição clara das métricas de acompanhamento dos progressos dos Objetivos presentes no Plano de Segurança Operacional para a Aviação Civil Brasileira 2019-2022, por



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

	meio da elaboração dos formulários de especificação dos indicadores; 2 - Disponibilizar um painel de monitoramento dos indicadores e metas do plano.
Objetivos Relacionados	Objetivos 1 a 5 do Plano de Segurança Operacional para a Aviação Civil Brasileira 2019-2022.
Prazo de Entrega	Até março de 2020.
Membros	Álvaro Bittencourt - ASOCEA (Relator); Charlene Aieta - DECEA; Cristiano Villa - ANAC; João Garcia - ANAC; Lilian Pires - DECEA; Maria Paula - ANAC.

Subgrupo C

Problema/ Situação Atual	Atualmente, não há uma clara definição quanto aos requisitos de alto nível do Sistema de Coleta e Processamento de Dados visando à sua implementação integrada no Estado brasileiro.
Não Escopo	1 - Não será abrangida a modificação de legislação / regulamento; 2 - Não será definida a lista de reportes mandatórios e voluntários (Subgrupo A); 3 - Não será abordada a regulamentação dos critérios de proteção da fonte do reporte voluntário.
Benefícios Esperados	1 – Desenvolver a especificação do Portal Único de Reportes; 2 – Desenvolver a especificação do Módulo de Integração e Análise do SDCPS.
Objetivos Relacionados	Objetivos 1 a 5 do Plano de Segurança Operacional para a Aviação Civil Brasileira 2019-2022.
Prazo de Entrega	Até março de 2020.
Membros	Igor Penna - ANAC (Relator); André Fernandes - ASOCEA; Bruno França - DECEA; Daniel Amâncio - CENIPA; Fernando Lacerda - ANAC; Paulo Nakamura - ANAC; Renato Hamilton - ANAC.